

ALEXANDRA DE OLIVEIRA ABDALA COUSIN



*A Sociedade Paranaense de Matemática
sob um olhar da Educação Matemática*

Tese apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa em Educação Matemática, Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Vianna

CURITIBA
2007

Para Alfredo, Felipe, Flávia e Fabrícia,
por me possibilitarem a realização de um sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todas as pessoas que de forma direta ou indireta contribuíram para que este trabalho fosse realizado;

Em especial, meus sinceros agradecimentos:

Ao professor Carlos Roberto Vianna, pela valiosa orientação, que em um momento difícil dessa caminhada “me aceitou” como sua orientanda;

Aos professores Nelson Martins Garcia, Newton Carneiro Affonso da Costa, Adonai Sant’Anna, Décio Krause, Clóvis Pereira da Silva e Leo Barsotti, por seus depoimentos, que enriqueceram e foram fundamentais para a conclusão deste trabalho;

Aos professores membros da banca de qualificação: Maria Ângela Miorim, José Carlos Cifuentes, Marcos Taborda e Antonio Miguel, pelas sugestões valiosas que fundamentaram a estruturação desta investigação;

Aos professores membros da banca de defesa da tese: Antonio Vicente Marafioti Garnica, Maria Ângela Miorim, Rivail Carvalho Rolim e Emerson Rolkouski, pelas relevantes contribuições e sugestões no momento da defesa;

Aos professores Alexandre Trovon, Maria Tereza Carneiro Soares, Maria Lúcia Moro Tânia Baibich – Faria, Maria Amélia Zainko, José Carlos Cifuentes e Carlos Roberto Vianna, responsáveis pelas disciplinas que cursei, nas quais pude complementar e aprofundar meus conhecimentos em Educação e Educação Matemática;

Às amigas Marlene, Leônia e Helenice, as quais presenciaram e compartilharam comigo as angústias e alegrias durante essa jornada;

Aos colegas Adilson e José Maria, que estiveram próximos em vários momentos;

Aos meus pais, Abdo e Alcina, sempre presentes em minha vida;

Aos meus filhos Felipe, Flávia e Fabrícia, que souberam compreender minha ausência em vários momentos;

Ao meu marido Alfredo, presença constante em minha vida, pela paciência, compreensão, incentivo e força durante todo esse percurso. Obrigada tesouro!

À minha cunhada Lia, pela paciência com a “Biça” quando a “mamãe estava na Curitiba”;

Aos amigos e colegas do Departamento de Matemática da Universidade Estadual de Maringá, que acreditaram e me incentivaram para a realização desse curso. Em particular, Carla, Valdeni, Rui, João César, Emerson Arnaut, Doherty, Júlio, Bernadete e Luiz Vieira;

Às colegas Rosali e Sara, pelas traduções realizadas;

À Universidade Estadual de Maringá, por proporcionar meu afastamento em período integral para a realização deste Doutorado;

À CAPES, pelo apoio financeiro;

Aos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR, pela atenção e cordialidade com que sempre me atenderam;

Finalmente, agradeço à amiga Clélia, que um dia, antes do meu afastamento, me escreveu um “bilhetinho”, o qual ficou exposto em minha mesa durante todo esse tempo... e cujas palavras têm direcionado meus caminhos nessa luta para conseguir estar aqui escrevendo essas palavras...

"NUNCA DEIXE DE FAZER UMA COISA PORQUE VAI DEMORAR MUITO; O TEMPO PASSA DA MESMA MANEIRA!" (Mário Quintana).

A todos muito obrigada!

Alexandra.

SUMÁRIO

RESUMO	x
ABSTRACT	xi
RESUMEN	xii
PREFÁCIO	xiv
APRESENTANDO A PESQUISA	3
Primeiras inquietações.....	10
Objetivos da investigação.....	13
DO DESPEJO À NOVA CASA	17
Sociedade Paranaense de Matemática.....	24
ORIGENS	33
Traços da sociedade curitibana.....	45
Instituições paranaenses no contexto.....	52
TRANSIÇÃO	59
Um pouco de História da Sociedade Paranaense de Matemática.....	75
Um matemático catalisador.....	86
Uma periodização.....	91
Fontes orais.....	118
LEMBRANÇAS	127
“Anuários”	132
PUBLICAÇÕES	151
“Boletins”	161
“Monografias” e outras	237
SOB O MEU OLHAR	243
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	249
ANEXOS	255

LISTA DE ANEXOS

- ANEXO 1 – Estatuto atual da SPM
- ANEXO 2 – Ficha de filiação
Documento de transferência de acervo
- ANEXO 3 – Relação de todas as diretorias eleitas
- ANEXO 4 – Documentos da fundação:
1º Estatuto da SPM (1953)
Certidão de registro
Certidão de inscrição
Relação dos sócios fundadores
Relação da 1ª Diretoria eleita
Diário oficial (extrato de inscrição)
Relação dos sócios da SPM residentes em Curitiba
- ANEXO 5 – Edital de concurso
Parecer da comissão julgadora de concurso
Carta de resultado de concurso
- ANEXO 6 – Carta de divulgação do 1º Ciclo de Conferências
Questionário sobre a SPM
Capa de Anuário da SPM
Capa do livro “Introdução à Teoria das Funções”
- ANEXO 7 – Histórico de 1947 (Portugal): Arquivo Mário Soares
Cópia do Diário do governo (Portugal)
- ANEXO 8 – Reportagem: jornal “O Estado do Paraná” de 19/01/1977
- ANEXO 9 – Carta de solicitação de subvenção ao Conselho Nacional de Pesquisas
- ANEXO 10 – Carta de agradecimento ao Diretor do IMPA
Carta de agradecimento ao Professor Elon Lages Lima
- ANEXO 11 – Carta de divulgação à Faculdade de Filosofia de Ponta Grossa
- ANEXO 12 – Carta convite de curso (Prof. Jhon Kudar)
Carta convite de curso (Prof.ª Maria Laura Mousinho)
Carta de divulgação de cursos aos sócios
Edital de curso de verão e aperfeiçoamento em Matemática
- ANEXO 13 – Documento resumo para os depoentes
Carta de cessão de direitos e cópias assinadas pelos depoentes
Palavras utilizadas nas entrevistas

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Arquivo da SPM
- Quadro 2 – Arquivo dos BSPM
- Quadro 3 – Sumário do Anuário, Vol.1, 1ªSérie
- Quadro 4 – Sumário do Anuário, Vol.2, 1ªSérie
- Quadro 5 – Sumário do Anuário, Vol.3, 1ªSérie
- Quadro 6 – Sumário do Anuário, Vol.4, 1ªSérie
- Quadro 7 – Sumário do Anuário, Vol.1, 2ªSérie
- Quadro 8 – Sumário do Anuário, Vol.2, 2ªSérie
- Quadro 9 – Sumário do Anuário, Vol.3, 2ªSérie
- Quadro 10 – Sumário do BSPM, Vol.1, Nº1
- Quadro 11 – Sumário do BSPM, Vol.1, Nº2/3
- Quadro 12 – Sumário do BSPM, Vol.2, Nº1
- Quadro 13 – Sumário do BSPM, Vol.2, Nº2
- Quadro 14 – Sumário do BSPM, Vol.2, Nº3
- Quadro 15 – Sumário do BSPM, Vol.3, Nº1
- Quadro 16 – Sumário do BSPM, Vol.3, Nº2
- Quadro 17 – Sumário do BSPM, Vol.3, Nº3
- Quadro 18 – Sumário do BSPM, Vol.4, Nº1
- Quadro 19 – Sumário do BSPM, Vol.4, Nº2
- Quadro 20 – Sumário do BSPM, Vol.4, Nº3
- Quadro 21 – Sumário do BSPM, Vol.5, Nº1
- Quadro 22 – Sumário do BSPM, Vol.5, Nº2
- Quadro 23 – Sumário do BSPM, Vol.5, Nº3
- Quadro 24 – Sumário do BSPM, Vol.6, Nº1
- Quadro 25 – Sumário do BSPM, Vol.6, Nº2/3
- Quadro 26 – Sumário do BSPM, Vol.7, Nº1
- Quadro 27 – Sumário do BSPM, Vol.7, Nº2
- Quadro 28 – Sumário do BSPM, Vol.7, Nº3
- Quadro 29 – Sumário do BSPM, Vol.8, Nº1
- Quadro 30 – Sumário do BSPM, Vol.8, Nº2/3
- Quadro 31 – Sumário do BSPM, Vol.9
- Quadro 32 – Sumário do BSPM, Vol.10

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Síntese das categorias analisadas nos Anuários
- Tabela 2 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.1, Nº1
- Tabela 3 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.2, Nº1
- Tabela 4 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.3, Nº2
- Tabela 5 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.4, Nº1
- Tabela 6 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.4, Nº2
- Tabela 7 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.5, Nº1
- Tabela 8 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.5, Nº2
- Tabela 9 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.6, Nº1
- Tabela 10 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.6, Nº2
- Tabela 11 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.7, Nº1
- Tabela 12 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.7, Nº2
- Tabela 13 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.8, Nº1
- Tabela 14 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.8, Nº2
- Tabela 15 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.9, Nº1
- Tabela 16 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.9, Nº2
- Tabela 17 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.10, Nº1/2
- Tabela 18 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.11, Nº1
- Tabela 19 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.11, Nº2
- Tabela 20 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.12/13, Nº1/2
- Tabela 21 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.14, Nº1/2
- Tabela 22 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.15, Nº1/2
- Tabela 23 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.16, Nº1/2
- Tabela 24 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.17, Nº1/2
- Tabela 25 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.18, Nº1/2
- Tabela 26 – Sumário do BSPM, 2ª Série, Vol.19, Nº1/2
- Tabela 27 – Sumário do BSPM, 3ª Série, Vol.20, Nº1/2
- Tabela 28 – Sumário do BSPM, 3ª Série, Vol.21, Nº1/2
- Tabela 29 – Sumário do BSPM, 3ª Série, Vol.22, Nº1
- Tabela 30 – Sumário do BSPM, 3ª Série, Vol.22, Nº2
- Tabela 31 – Distribuição e permuta do BSPM

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Ilustração 1 – Capa do BSPM, Vol.1, N^o1
- Ilustração 2 – Capa do BSPM, Vol.1, N^o2/3
- Ilustração 3 – Capa do BSPM, Vol.2, N^o1
- Ilustração 4 – Capa do BSPM, Vol.2, N^o3
- Ilustração 5 – Capa do BSPM, Vol.3, N^o1
- Ilustração 6 – Capa do BSPM, Vol.3, N^o2
- Ilustração 7 – Capa do BSPM, Vol.3 N^o3
- Ilustração 8 – Capa do BSPM, Vol.4, N^o1
- Ilustração 9 – Capa do BSPM, Vol.4, N^o2
- Ilustração 10 – Capa do BSPM, Vol.4, N^o3
- Ilustração 11 – Capa do BSPM, Vol.5, N^o2
- Ilustração 12 – Capa do BSPM, Vol.5, N^o3
- Ilustração 13 – Capa do BSPM, Vol.6, N^o1
- Ilustração 14 – Capa do BSPM, Vol.6, N^o2/3
- Ilustração 15 – Capa do BSPM, Vol.7, N^o1
- Ilustração 16 – Capa do BSPM, Vol.7, N^o2
- Ilustração 17 – Capa do BSPM, Vol.7, N^o3
- Ilustração 18 – Capa do BSPM, Vol.8, N^o1
- Ilustração 19 – Capa do BSPM, Vol.8, N^o2/3
- Ilustração 20 – Capa do BSPM, Vol.9
- Ilustração 21 – Capa do BSPM, Vol.10
- Ilustração 22 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.1, N^o1
- Ilustração 23 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.2, N^o1
- Ilustração 24 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.3, N^o2
- Ilustração 25 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.4, N^o1
- Ilustração 26 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.4, N^o2
- Ilustração 27 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.5, N^o1
- Ilustração 28 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.5, N^o2
- Ilustração 29 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.6, N^o1
- Ilustração 30 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.6, N^o2
- Ilustração 31 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.7, N^o1
- Ilustração 32 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.7, N^o2
- Ilustração 33 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.8, N^o1
- Ilustração 34 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.8, N^o2
- Ilustração 35 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.9, N^o1
- Ilustração 36 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.9, N^o2
- Ilustração 37 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.10, N^o1/2
- Ilustração 38 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.11, N^o1
- Ilustração 39 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.11, N^o2
- Ilustração 40 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.12/13, N^o1/2
- Ilustração 41 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.14, N^o1/2
- Ilustração 42 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.15, N^o1/2
- Ilustração 43 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.16, N^o1/2
- Ilustração 44 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.17, N^o1/2
- Ilustração 45 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.18, N^o1/2
- Ilustração 46 – Capa do BSPM, 2^a Série, Vol.19, N^o1/2
- Ilustração 47 – Capa do BSPM, 3^a Série, Vol.20, N^o1/2
- Ilustração 48 – Capa do BSPM, 3^a Série, Vol.21, N^o1/2
- Ilustração 49 – Capa do BSPM, 3^a Série, Vol.22, N^o1
- Ilustração 50 – Capa do BSPM, 3^a Série, Vol.22, N^o2

Resumo

Nesta investigação, busca-se descrever a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) no contexto de sua fundação e institucionalização, um período que corresponde a aproximadamente uma década. Neste sentido, empreende-se um estudo sobre a SPM entre 1953 e meados dos anos 1960, buscando suas contribuições para o desenvolvimento da Matemática no Paraná: a identificação, por meio de análises documentais e entrevistas; as iniciativas propostas pelos fundadores, iniciadores ou idealizadores, e colaboradores da SPM com relação à difusão matemática. Também se pesquisa a influência do pensamento dos idealizadores da SPM na primeira década de sua fundação, nas primeiras gerações de matemáticos paranaenses, objetivando determinar as possíveis contribuições dessa associação para o Ensino de Matemática no Estado do Paraná. Para tanto, realizou-se entrevistas, utilizando a metodologia da História Oral, com alguns professores que fizeram parte da SPM. Disparado pelas informações presentes nos depoimentos buscou-se outras fontes documentais, com o objetivo de ampliar a compreensão acerca dos entornos da Sociedade Paranaense de matemática, quais sejam, aspectos sobre sua fundação, suas publicações e sua relação com a Educação Matemática. Este trabalho, na tentativa de oferecer uma descrição mais profunda e detalhada da Sociedade Paranaense de Matemática, também incorpora elementos que fogem ao período da fundação da SPM.

Palavras-chave: Educação Matemática; História da Educação Matemática; História Oral; Matemática no Brasil; História das Instituições; Sociedades Científicas.

Abstract

In this investigation, we look for a description of the Paranaense Mathematical Society (SPM) in the context of its foundation and institutionalization, a period that takes approximately one decade. In this sense, we made a study about the SPM, in the period of 1953 to 1963, looking for its contributions to the development of Mathematics in Paraná: the identification, through documental analysis and interviews, the initiative proposed by its founders or initiators, and collaborators of SPM, with relation to the spread of Mathematics. We also did research on the influence of the thought of the persons that had the idea to found the SPM, in the first decade of its foundation, in the first generations of mathematicians of Paraná; we tried to determine the possible contributions of this society for the Mathematical Teaching in the Paraná State. For that, we made interviews, using the methodology of Oral History, with some professors that were SPM members. Motivated by the information present in the interviews, we look for other documental sources, with the goal to amplify the comprehension about the Paranaense Mathematical Society, namely, aspects of this foundation, its publications and its relation with the Mathematical Education. This work, trying to offer a deeper and detailed description of Paranaense Mathematical Society, also incorporates elements that are not about the period of its foundation.

Keywords: Mathematical Teaching; History of Mathematical Education; Oral History; Mathematics in Brazil; History of Institutions; Scientific Societies.

Resumen

En esta investigación, se busca describir la Sociedad Paranaense de Matemática (SPM) en el contexto de su fundación y institucionalización, un periodo que comprende aproximadamente una década. En este sentido, se emprende un estudio sobre la SPM entre 1953 y a mediados de los años 1960, buscando sus contribuciones para el desarrollo de la Matemática en el Paraná: la identificación, por medio de análisis documentales y entrevistas; las iniciativas propuestas por los fundadores, iniciadores o idealizadores, y colaboradores de la SPM con relación a la difusión matemática. También se investiga la influencia del pensamiento de los idealizadores de la SPM en la primera década de su fundación, en las primeras generaciones de matemáticos paranaenses, objetivando determinar las posibles contribuciones de esa asociación para la Enseñanza de Matemática en el Estado de Paraná. Por tanto, se realizó entrevistas, utilizando la metodología de la Historia Oral, con algunos profesores que formaron parte de la SPM. Frente a las informaciones presentes en los testimonios se busco otras fuentes documentales, con el objetivo de ampliar la comprensión acerca de la historia de la Sociedad Paranaense de Matemática, tales como, aspectos sobre su fundación, sus publicaciones y su relación con la Educación Matemática. Este trabajo, en la tentativa de ofrecer una descripción más profunda y detallada de la Sociedad Paranaense de Matemática, también incorpora algunos elementos que escapan al periodo de la fundación de la SPM.

Palabras-clave: Educación Matemática; Historia de la Educación Matemática; Historia Oral; Matemática em el Brasil; Historia de las Instituciones; Sociedades Científicas.

“Sou apenas um de vossos mais humildes monges,
fitando de minha cela a vida lá fora,
das pessoas mais distante que das coisas

...

Não me julgueis presunçoso se digo:
Ninguém realmente vive sua vida.
As pessoas são acidentes, vozes, fragmentos,
Medos, banalidades, muita alegria miúda,
já crianças, envoltas em dissimulação,
quando adultas, máscaras; como rostos – mudas.

Penso muita vez: deve haver tesouros
onde se armazenam todas essas muitas vidas,
como armaduras ou liteiras, berços
que nunca portaram alguém francamente real,
vidas qual roupas vazias que não se sustentam
de pé e, despencando, agarram-se
às sólidas paredes de pedra abobadada.

E quando à noite vagueio
fora de meu jardim, imerso em tédio,
sei que os caminhos todos que se estendem
levam ao arsenal de coisas não vividas.

Não há árvore ali, como se a terra se guardasse
e como ao redor da prisão ergue-se o muro,
sem janela alguma, em seu sétuplo anel.
E seus portões, de trancas de ferro,
que repelem os que querem passar,
têm suas grades todas feitas por mãos humanas.”

R. M. Rilke, citado por Norbert Elias

Prefácio

É possível, viável, sequer imaginável uma sociedade sem proibições e repressões?

Essa pergunta faz Octavio Paz, refletindo sobre uma diversidade de aspectos da cultura, e enfrentando a resposta de que “não há civilização sem repressão”; embora sublinhe que é aí que se dá o espaço da transgressão.

Na Academia, a tese é, enquanto texto final, resultado de um processo submetido a diversas regras; a tese é, também, um trabalho sob avaliação, e um prefácio pode ser visto como uma forma de intervenção sobre o julgamento da banca. E se não for assim, qual a finalidade de um prefácio em um texto acadêmico?

Não tenho dúvidas de que inscrevo sobre os leitores uma intervenção: quer sejam leitores da “banca de defesa”, quer sejam os leitores das versões posteriores e corrigidas do trabalho avaliado. Qual a necessidade de tal intervenção? Ela diz de mim, que me imponho como prefaciador, e de minhas circunstâncias.

Defendi meu doutorado em agosto do ano 2000. A defesa estava marcada para março, mas foi adiada em decorrência de uma greve. Logo após a defesa, apresentei um Seminário referente a meu trabalho; um seminário importante para mim, pois aconteceu frente a alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEM) da Unesp de Rio Claro. Nos debates, após minha apresentação, fui surpreendido com uma questão: seria o meu trabalho de “educação matemática”? Ora, nunca me ocorreu ter que justificar o que eu havia feito dessa maneira! Agora, sete anos depois, convivo com professores e alunos em Rio Claro, SP, cumprindo parte do meu estágio de pós-doutoramento, e não mais me surpreendo com essa pergunta, embora ainda ache estranho que novos alunos e candidatos a alunos do mesmo PPGEM tenham a preocupação de estar preparados para responder a essa questão! Minha intervenção cumpre, então, o papel de pontuar esse aspecto do trabalho de Alexandra: desde o início ele foi conduzido a partir de uma perspectiva do interior da Educação Matemática, ainda que não tenha como foco o “ensino”, questões de sala de aula ou conteúdos matemáticos. De outro lado, é óbvio que não se trata de um trabalho feito por um biólogo, um artesão ou um historiador situado no espaço disciplinar que lhe é reservado na academia.

Este trabalho é uma tese de doutorado que, desde o seu título, especifica uma condição: olha-se para um determinado objeto desde uma perspectiva, ou desde um certo lugar. Situa-se esse lugar como sendo a “educação matemática”, mas não se diz o que se entende por “educação matemática”. Um exercício para o leitor consiste em traçar as linhas do movimento: autora e orientador imersos em um programa de pós-graduação em educação; uma tese produzida dentro desse programa. Na tese, trata-se de situar a Sociedade Paranaense de Matemática, um período como referência (em torno a sua criação) e um grupo de pessoas envolvidas nesse processo. Além disso, cuida-se de averiguar algumas das marcas e registros produzidos desde o interior dessa Sociedade.

Deu-se com um herói das *Mil e Uma Noites* o seguinte: andando a esmo pelo deserto, entra por puro acaso em uma caverna onde três sábios despertam de seu sono eterno e o saúdam: ‘Ah! Aí estás! Há mais de trezentos anos que te esperamos!’ De modo semelhante, eu-orientador e Alexandra-orientanda, acabamos envolvidos na aventura da construção deste trabalho: ao abrir uma porta – sem mesmo entrar na sala – encontro uma discussão em andamento, e em meio a essa discussão me foi indagado se não acharia interessante um trabalho de doutorado sobre a Sociedade Paranaense de Matemática. Assim, pela determinação do acaso, ganhamos um tema de pesquisa e buscamos formalizar dois procedimentos necessários: a mudança do orientador inicial e a formulação adequada do projeto de pesquisa para este novo objeto.

Este trabalho poderia ter sido infinitos outros, mas concordamos na escolha do caminho e, ao longo do tempo, fomos nos empolgando e nos envolvendo com o que estava por fazer. Sem dúvida cabe agradecer aos professores que compuseram a banca de qualificação, porque nos ajudaram a escolher uma configuração que permitiu chegar ao material tal como apresentado hoje para a avaliação.

Com o trabalho pronto, a tese realiza uma das configurações possíveis, e – acredito – abre perspectivas para infindáveis outras: convida à leitura, à crítica, a sugestões e à abertura de novos territórios.

O prefácio está concluído e espero que sem dizer nada sobre o que há para ler. Um investigador e um poeta não sabem qual será o resultado de sua obra enquanto a estão produzindo; um prefaciador e um tradutor já têm a obra diante dos olhos, e talvez pudessem se atribuir uma tentativa de reproduzi-la. Contrariando essa perspectiva, espero que minha intervenção mal seja percebida para além do convite à leitura e novas observações.

Carlos Roberto Vianna.

Curitiba, setembro de 2007.